

## ANEXO V

### BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

#### **Linha 1- Biotecnologia aplicada á Saúde:**

##### **BIOFISICA:**

1. SHEILA KITCHEN. **Eletroterapia: prática baseada em evidências**; 2. ed.- Manole, 2003 Barueri, SP: Seção E: Ultrassom 14. Terapia com ultrassom 211 *S. Young*
2. GARCIA, EDUARDO A.C. **Biofísica**; Sarvier. São Paulo 2000. Parte III – Biotermologia.

##### **BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR:**

3. ALBERTS B., JOHNSON A., LEWIS R., ROBERTS W. **Biologia Molecular da Célula**. 5ª ed. Artmed, Porto Alegre. 2010. Capítulo 4. DNA, cromossomos e genomas.

##### **IMUNOLOGIA:**

4. Abbul K. Abbas, Andrew H. Lichtman, Shiv Pillai. **Imunologia Celular e Molecular** 8ª. Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.  
Capítulo 9 - Ativação de Linfócitos T  
Capítulo 12 - Ativação da Célula B e produção de anticorpos

##### **BIOQUÍMICA:**

5. DAVID L. NELSON; MICHAEL M. COX. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**: 6ª. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.  
Capítulo 14 - Glicólise, gliconeogênese e via das pentose-fosfato  
Capítulo 28 - Regulação da Expressão Gênica

##### **CIRURGIA GERAL**

6. Sabiston Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice. 20TH Edition. Elsevier
7. Blumgart's Surgery of the Liver, Biliary Tract, and Pancreas. 5TH Edition. Elsevier.
8. Meneghelli, U. G., Villanova, M. G., Bellucci, Â. D., & Souza, F. F. (2013). Manifestações clínicas da doença hidática policística apresentadas por 26 pacientes atendidos no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Brasil. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, 4(4), 19-36.
9. Siqueira, N. G., Siqueira, C. M. V. M. , Rodrigues-Silva, R., Soares, M. C. P., & Póvoa, M. M. (2013). Polycystic echinococcosis in the state of Acre, Brazil: contribution to patient diagnosis, treatment and prognosis. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 108(5), 533-540.
10. Tappe, D., Stich, A., & Frosch, M. (2008). Emergence of polycystic neotropical echinococcosis. *Emergence*.

## **Linha 2- Estudo da relação do exercício físico e do alimento na saúde e na alta performance:**

### **LIVRO 1:**

#### **NUTRIÇÃO PARA O ESPORTE E O EXERCÍCIO**

1. KATCH, FI.; KATCH, V.L.; McARDLE, W. D. **Nutrição para o esporte e o Exercício.** [traduzido por Giuseppe Taranto]. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Capítulo 1: Os macronutrientes

Capítulo 6: Mensuração da energia no Alimento e Durante a Atividade Física

Capítulo 7: Recomendações Nutricionais para Pessoas Fisicamente ativas

Capítulo 14: Equilíbrio Energético, Exercício e Controle de peso.

### **LIVRO 2:**

#### **NUTRIÇÃO ESPORTIVA: UMA VISÃO PRÁTICA**

2. HIRSCHBRUCH, M.D. **Nutrição Esportiva: Uma Visão Prática.** [Organizadora: Marcia daskal]. 3ª Ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

Capítulo 1: Parâmetros Bioquímicos para a avaliação Nutricional.

Capítulo 42: Orientando o Atleta que viaja

Capítulo 43: Período de afastamento e retorno à atividade física.

Capítulo 46: Modulação Nutricional nas alterações hormonais e imunológicas provocadas pelo exercício físico.

Capítulo 49: Ritmos biológicos e exercícios como o tempo biológico pode influenciar no desempenho?

Capítulo 52: Esteroides anabolizantes e saúde reprodutiva e sexual masculina.

### **LIVRO 3:**

#### **EXERCÍCIO E SAÚDE: TESTE E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS**

3. NIEMAN, D.C. **Exercício e saúde: teste e prescrição de exercícios** [Tradução: Paulo Laino Cândido]. - 6ª ed. Barueri: Manole, SP: 2011.

Capítulo 1: Tendências de saúde e condicionamento.

Capítulo 2: Definição de Condicionamento físico.

Capítulo 3: Conceitos de testes.

Capítulo 4: Condicionamento cardiorrespiratório.

Capítulo 7: Efeitos crônicos e agudos do exercício.

Capítulo 8: Prescrição de Exercícios.

Capítulo 10: Doença cardíaca.

Capítulo 11: Câncer.

Capítulo 12: Diabetes.

Capítulo 13: Obesidade.

Capítulo 16: Riscos do Exercício.

### **Livro 4:**

#### **FUNDAMENTOS DE FISILOGIA DO EXERCÍCIO**

4. Katch, Frank I. / Katch, Victor L. / McArdle, William D. **Fundamentos de Fisiologia do Exercício.** [traduzido por Giuseppe Taranto]. 2ª ed.- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Capítulo 2: Macronutriente e energia dos alimentos

Capítulo 16: Meio ambiente e Exercício

Capítulo 20: Exercício, envelhecimento e saúde cardiovascular.

Capítulo 21: Fisiologia do Exercício clínico para profissionais da saúde.

### **Linha 3- Estudos da relação parasito-hospedeiro e animais de importância médica na Amazônia ocidental:**

1. BERNARDE, P. S. Serpentes peçonhentas e acidentes ofídicos no Brasil. Anolis Books, São Paulo, 2014.
2. BERNARDE, P. S.; MOTA-DA-SILVA, A. & ABREU, L. C. Ofidismo no Estado do Acre - Brasil. Journal of Amazon Health Science, 1(2):44-63, 2015.
3. CARDOSO et al. 2009. Animais peçonhentos, biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. Sarvier Editora de Livros Médicos, São Paulo, SP.
4. NEVES, D. P.; MELO, A. L.; LINARDI, P. M.; VITOR, R. W. A. Parasitologia Humana, 12<sup>o</sup> ed, Atheneu, 2011.
  - Capítulo: Leishmania
  - Capítulo: Plasmodium
  - Capítulo: Trypanosoma cruzi e doença de chagas
  - Capítulo: Trypanosoma (herpetosoma) rangeli
  - Capítulo: Relação Parasito-hospedeiro
  - Capítulo: Protozoa

### **Linha 4-Estudo de doenças infecciosas na Amazônia ocidental:**

1. Bezerra IMP, Sorpreso ICE. Concepts and movements in health promotion to guide educational practices. J Hum Growth Dev. 26(1): 11-20W. Doi: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.113>
2. Brasil. Ministério da Saúde (BR). As cartas de promoção à saúde. Brasília: O Ministério; 2002.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde. Secretaria da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos. Brasília – 2013, atualizado em 2015. 227 p.: il
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Leptospirose: diagnóstico e manejo clínico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 44 p. : il
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. O Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de

- Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 68 p. : il.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 120 p. : il.
  8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 88p. : il.
  9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais. Manual Técnico para Diagnóstico da Sífilis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais. – Brasil.
  10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia prático de tratamento da malária no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 36 p.: il. color. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
  11. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 284 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
  12. Chiesa AM, Nascimento DDG, Braccialli LAD, Oliveira MAC. A formação de profissionais da saúde: aprendizagem significativa à luz da promoção da saúde. *Cogitare Enferm.* 2007;12(2):236-40. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v12i2.9829>
  13. Czeresnia D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: Czeresnia D, Freitas CM, organizadores. *Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências.* Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p.39-53.
  14. Daher, Elizabeth De Francesco; Abreu, Krasnalhia Lívia Soares de; Silva Júnior, Geraldo Bezerra da. Insuficiência renal aguda associada a leptospirose. *J Bras Nefrol* 2010;32(4):408-415.

15. Falqueto, Aloísio & Sessa, Paulo Augusto. Leishmaniose Tegumentar Americana. In: Veronesi: tratado de infectologia / editor científico Roberto Focaccia. -- 5. ed. rev. e atual. -- São Paulo: Editora Atheneu, pág. 1841-57, 2015.
16. Figueiredo MFS, Rodrigues-Neto JF, Leite MTS. , Leite MTS. Modelos aplicados às atividades de educação em saúde. Rev Bras Enferm, Brasília 2010 jan-fev; jan-fev; 63(1): 117-21
17. Freire, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Editora Paz e Terra, 2014.
18. Meneghelli, U. G., Villanova, M. G., Bellucci, Â. D., & Souza, F. F. (2013). Manifestações clínicas da doença hidática policística apresentadas por 26 pacientes atendidos no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Brasil. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, 4(4), 19-36.
19. Shikanai-Yasuda, Maria Aparecida et al. Consenso em paracoccidiodomicose. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 39(3):297-310, mai-jun, 2006.
20. Siqueira, N. G., Siqueira, C. M. V. M. , Rodrigues-Silva, R., Soares, M. C. P., & Póvoa, M. M. (2013). Polycystic echinococcosis in the state of Acre, Brazil: contribution to patient diagnosis, treatment and prognosis. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 108(5), 533-540.
21. Tappe, D., Stich, A., & Frosch, M. (2008). Emergence of polycystic neotropical echinococcosis. *Emergence*.
22. World Health Organization (WHO). 8th Global Conference on Health Promotion: the Helsinki Statement on Health in All Policies. Geneva: 2013. [Cited 2014 02 sep 02] Available from: <http://www.who.int/healthpromotion/conferences/8gchp/en/index.html>